

## Especificação do Seminário e Trabalho Prático

Parte da avaliação do curso de Linguagens de Programação consiste em preparar e conduzir um seminário sobre uma linguagem de programação a ser definida, incluindo a implementação de um trabalho prático nesta linguagem. Este documento especifica os requisitos e os critérios de avaliação deste seminário.

### 1. O Seminário

Os alunos do curso foram divididos em 11 grupos, cada qual recebendo uma linguagem de programação e uma data para apresentação do seminário. As datas, linguagens e membros de cada grupo podem ser vistas na página Web da disciplina:

<http://www.inf.ufes.br/~vitorsouza/pt/teaching/lp-20142/>

Considerando a linguagem de programação (LP) escolhida, cada grupo deve:

1. Resolver um trabalho prático usando a LP (ver seção 2);
2. Apresentar um seminário de aproximadamente 1h30 sobre a LP.

Neste seminário, o grupo deve apresentar:

- a) Um mini-tutorial da LP, demonstrando aos seus colegas como a linguagem funciona (visão geral, exemplos) e o que eles deveriam fazer caso queiram aprendê-la;
- b) Uma avaliação da LP de acordo com os conceitos teóricos aprendidos durante a primeira parte do curso;
- c) Como o trabalho prático foi resolvido utilizando a LP, incluindo uma demonstração de seu funcionamento ao final do seminário (esta parte pode ser apresentada separadamente, vide explicação ao final da Seção 2, abaixo).

Com relação ao item (b) acima, cada parte do curso (capítulo do livro do prof. Flávio Varejão) apresenta algumas questões que poderiam ser investigadas durante a avaliação da LP. Trazemos abaixo algumas **sugestões**, relacionadas às primeiras 4 partes do curso:

- Parte 1. Como a LP é avaliada em relação às características desejáveis de LPs? Que decisões os criadores da LP tomaram em relação a características conflitantes (ex.: legibilidade vs. redigibilidade)? Como é feita a tradução da LP para linguagem de máquina?
- Parte 2. Quais são os tempos de amarração dos conceitos da LP? Possui palavras-reservadas ou pré-definidas?
- Parte 3. Quais tipos de dados primitivos são suportados pela LP? Dentre as categorias teóricas de tipos de dados compostos, quais são suportados pela LP? Cite exemplos de código que declaram variáveis destes tipos.
- Parte 4. A LP permite acessar e/ou manipular o endereço das variáveis em memória? Permite definir constantes e elas se comportam como constantes pré-existentes? Como é a alocação e desalocação dinâmica de memória? Possui suporte a persistência?

Fica a cargo dos alunos extrair questões das partes 5 em diante do curso e avaliar a LP com relação a estas questões. Durante o seminário, o professor fará perguntas relacionadas às questões teóricas estudadas durante o semestre e avaliará os alunos de acordo com as respostas recebidas.

## 2. O Trabalho Prático

O trabalho prático consiste em implementar parte do trabalho de Programação III, turma 2014/1 (período passado), lecionada também por mim. A especificação completa do trabalho de Programação III, 2014/1 pode ser encontrada no site:

<http://www.inf.ufes.br/~vitorsouza/wp-content/uploads/teaching-br-prog3-20141-especificacao-trabalho.pdf>

O documento especifica a leitura de arquivos de entrada (clientes, fornecedores, produtos, compras e vendas) e a geração de relatórios de saída (total a pagar, total a receber, vendas e lucro por produto, vendas e lucro por forma de pagamento e estado do estoque). Arquivos de teste para execução do trabalho encontram-se também no site da disciplina de Programação III:

<http://www.inf.ufes.br/~vitorsouza/wp-content/uploads/teaching-br-prog3-20141-script-java.zip>

Para a disciplina de Linguagens de Programação, no entanto, o trabalho é simplificado da seguinte forma:

- Não é necessário produzir todos os 5 relatórios, apenas 2 deles, à escolha do grupo;
- Não é necessário implementar serialização e desserialização;
- Não é necessário tratar exceções;
- Não será feita correção automatizada dos trabalhos desta disciplina, de modo que as restrições para a correção automatizada (ex.: que os relatórios sejam formatados exatamente como esperado pelo script de testes) não se aplicam aqui;
- O trabalho deve ser apresentado durante o seminário e, posteriormente, entregue ao professor via e-mail.

Apesar de ser mais interessante a demonstração ao vivo do trabalho prático durante o seminário (desta forma, os alunos verão a linguagem de programação na prática), não é justo que alguns grupos tenham um prazo mais curto para conclusão do trabalho prático.

Portanto, fica estabelecido o final do período (15/12/2014) como data limite de apresentação do trabalho prático para todos os grupos. Caso o grupo decida não apresentá-lo durante o seminário, deve marcar um horário com o professor (usando o sistema de agendamento via Internet) para apresentação.



Universidade Federal do Espírito Santo  
Centro Tecnológico  
Departamento de Informática

Linguagens de Programação  
(INF 09307) – 2014/2  
Prof. Vítor E. Silva Souza

### 3. Observações finais

Caso haja algum erro neste documento, serão publicadas novas versões e divulgadas erratas em sala de aula. É responsabilidade do aluno manter-se informado, frequentando as aulas ou acompanhando as novidades na página da disciplina na Internet.